

# TRÍDUO DE ORAÇÃO

pela Posse Canônica de  
Dom Aurélio Pinto de Sousa



***Organização e diagramação***

Seminarista Lucas Soares

***Colaboração***

Pe. Antônio Marcos Chagas, Pe. José Maria Loiola,  
Pe. Pablo Nogueira Anselmo e Cleidson Uchoa.

***Revisão geral***

Pe. Antônio Eronildo de Oliveira

***Capa***

Everton Cassiano

***Comissão Diocesana de Liturgia***

liturgiadiocesanaquixada@gmail.com

***Diocese de Quixadá***

Rua Basílio Emiliano Pinto, 1149 – Combate  
63903-415 – Quixadá-CE  
(88) 3412-0548 / (88) 9 9906-0356  
diocesequixada@gmail.com





**DOM AURÉLIO PINTO DE SOUSA**

*4º Bispo de Quixadá*

## **DOM AURÉLIO PINTO DE SOUSA**

*Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica,  
bispo diocesano de Quixadá*

Dom Aurélio Pinto de Sousa nasceu no dia 12 de novembro de 1974, na cidade de Guaraciaba do Norte-CE. É o segundo filho do casal Antônio Pinto de Sousa e Maria das Graças de Sousa. Concluiu o Ensino Médio no Colégio Municipal Dom Pedro I, em Guaraciaba do Norte, no ano de 1993.

Em 1994, ingressou no Seminário São José, em Tianguá-CE, onde fez a etapa do Propedêutico. Entre os anos de 1995 e 1997, cursou Filosofia no Instituto Teológico Pastoral do Ceará (ITEP), em Fortaleza, cuja licenciatura foi validada, posteriormente, na Universidade Estadual do Ceará (UECE).

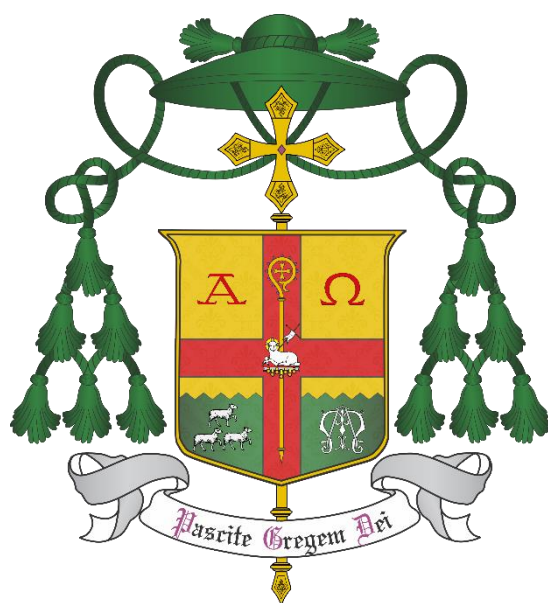
Entre os anos 1998 e 2000, cursou bacharelado em Teologia no Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, atualmente, Faculdade Jesuíta. Em seguida, de 2001 a 2003, realizou o curso do mestrado em Teologia na mesma instituição. Sua ordenação diaconal aconteceu no dia 19 de março de 2003, e a ordenação presbiteral se deu no dia 12 de julho de 2003, pelas mãos de Dom Francisco Javier Hernández Arnedo, OAR, então bispo de Tianguá.

Em 2007, cursou especialização em Formação Presbiteral no Instituto Santo Tomás de Aquino, em Belo Horizonte (MG). Em 2009, iniciou doutorado em Teologia dogmático-sacramental no Pontifício Ateneo Santo Anselmo, em Roma.

Entre suas atividades eclesiais, exerceu a função de Reitor do Seminário Dom Timóteo de Teologia, em Fortaleza, entre os anos de 2003 e 2008. E, em 2009, foi vigário paroquial na Catedral Senhora Sant'Ana, em Tianguá.

Ao regressar para o Brasil após cursar doutorado, assumiu a função de administrador da Área Pastoral São Pedro (2014 a 2016); também foi pároco da paróquia São Pedro (2016 a 2022), em Tianguá. No início deste ano de 2023 foi designado pároco da paróquia Nossa Senhora da Assunção, na cidade de Viçosa do Ceará. Exerceu também as funções de membro do Conselho de Presbíteros, assistente eclesial para a Pastoral Litúrgica e representante do Clero. Desde o ano de 2003 foi professor de Liturgia, Sacramentos e Mariologia na Faculdade Católica de Fortaleza.

No dia 10 de maio, o Papa Francisco o nomeou como Bispo da Diocese de Quixadá-CE. Sua ordenação episcopal aconteceu no dia 15 de julho de 2023 na Igreja Catedral de Sant'Ana em Tianguá tendo como bispos ordenantes Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques (Arcebispo de Fortaleza), Dom Francisco Edimilson Neves Ferreira e Dom Francisco Javier Hernández Arnedo, OAR, Bispo Diocesano e Bispo Emérito de Tianguá, respectivamente. Dom Aurélio, escolheu como lema episcopal "*Pascite gregem Dei*" (1Pd 5,2).



## 1º DIA

*“Vós sereis para mim um reino de sacerdotes  
e uma nação santa” (Ex 19,6a)*

## Preparação

Em um lugar apropriado colocar em destaque o tema do dia, imagens da Igreja Catedral, Matriz Paroquial, de celebrações e encontros eclesiais, destacando assim os diversos carismas e ministérios eclesiais. A equipe de liturgia deve escolher os leitores e preparar-se com os cantos propostos neste subsídio ou escolher outros apropriados que manifestem o caráter celebrativo deste dia. Se o presidente da celebração for sacerdote pode revestir-se de túnica, estola e capa de asperges de cor branca, tomando lugar na sede presidencial; se for um leigo este dirige do ambão.

## Refrão orante

A comunidade reunida, estando todos sentados entoar-se o refrão orante:

*(L. e M: Pe. José Weber)*

Nós somos muitos, / mas formamos um só corpo, /  
que é o Corpo do Senhor, a sua Igreja, /  
pois todos nós participamos / do mesmo pão da unidade, /  
que é o Corpo do Senhor, a Comunhão.

Terminado o refrão orante o comentarista acolhe a assembleia com breves palavras e convida os fiéis a entoar o canto, enquanto o presidente dirige-se ao seu local.

## Canto

*(L. e M. Maria Luiza Ricciardi)*

*//: Agora é tempo de ser Igreja, / caminhar juntos, participar. ://*

1. Somos povo escolhido / na frente assinalados /  
com o nome do Senhor / que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão, / já é tempo de partir. /  
É o Senhor que nos envia, / em seu nome a servir.
3. Somos povo esperança / vamos juntos planejar: /  
se Igreja a serviço / e a fé testemunhar.

## Saudação

**V.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém.

**V.** O Deus da esperança, que, pela ação do Espírito Santo,  
nos alegra com a sua paz, esteja convosco.

**R.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

## Motivação

A Igreja Particular de Quixadá, na expectativa da chegada do seu novo pastor, e em comunhão com todas as paróquias e áreas pastorais que a constituem, celebrará nesses três dias o Tríduo de preparação para a tomada de posse do nosso 4º bispo diocesano.

Introduzidos pelo sacramento do Batismo, todos passamos a fazer parte ativa no corpo místico de Cristo, tornando-nos comunidade eclesial, rebanho de Jesus Cristo. Assumindo a figura do Bom Pastor, quis ensinar que todo rebanho necessita de alguém que fique à sua frente e o conduza. Ao escolher os Doze apóstolos os constituiu colunas da igreja que continuaria a sua missão após o seu retorno para o Pai. No decorrer da história, o Espírito Santo se encarregaria de escolher a sucessão apostólica, como o faz até os dias de hoje.

Nossa igreja particular, porção deste povo de Deus, que há mais de meio século foi assim constituída, se prepara para receber seu 4º pastor. Criada nos difíceis tempos de 1971 e entregue a um heróico pastor, teve em Dom Joaquim Rufino do Rêgo o edificador de sua base, tão sofrida quanto sólida a ponto de se manter firme na história. Continuada pelos seus sucessores Dom Adélio Tomasin e Dom Ângelo Pignoli, a missão apostólica em nossa diocese será confiada ao nosso novo pastor, Dom Aurélio Pinto. Ansiosos por sua chegada, intensifiquemos nossas orações para que seja ele o pastor que nossa igreja precisa.

## Oração do Ano Vocacional

**V.** Agradecidos a Deus pelo pastor que nos proveu, continuemos a implorar ao Senhor da Messe que envie santas e fervorosas vocações, rezemos juntos:

**Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os  
pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso  
chamado e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças,  
adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a  
vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio, à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria. Amém!**

## **Escuta da Palavra**

Todos sentados, o leitor dirige-se ao ambão e proclama a leitura, e em seguida recita-se o salmo.

### **LEITURA**

*(Texto da Patrística)*

Início da Carta aos Magnésios,  
de Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir.

*(Nn. 1,1-5,2: Funk 1,191-195 - Séc. I)*

*Convém sermos cristãos não só de nome, mas de fato*

Inácio, chamado também o Teóforo, à Igreja, santa pela graça de Deus Pai em Jesus Cristo, nosso salvador. Nele saúdo esta Igreja que está em Magnésia, junto ao Meandro, e desejo-lhe em Deus Pai e em Jesus Cristo plena salvação.

Tomando conhecimento de vossa religiosa caridade perfeitamente ordenada, decidi, na exultação da fé de Jesus Cristo, vir falar convosco. Ornado com o nome mais glorioso nas cadeias que carrego, louvo as Igrejas. A elas desejo a união com a carne e o espírito de Jesus Cristo, nossa Vida sem fim, e a união na fé e na caridade. Nada há de preferível a isto, sobretudo a união com Jesus e o Pai; nele suportamos toda a violência do príncipe deste mundo, dele escapamos e, assim, alcançamos a Deus.

Foi-me concedido o favor de vos encontrar através de Damas, vosso bispo, digno de Deus, e dos presbíteros Basso e Apolônio e também do meu companheiro de serviço, o diácono Zócion. Possa eu com ele conviver, porque é submisso ao bispo como à benignidade de Deus e ao presbitério como à lei de Jesus Cristo.

Contudo, não vos convém usar de excessiva familiaridade para com o bispo por causa de sua idade, mas em consideração ao poder de Deus Pai, mostrar-lhe todo o respeito. Como soube, os santos presbíteros não abusam da notável juventude dele, mas prudentes em Deus, obedecem-lhe. Ou melhor, obedecem não a ele, mas ao Pai de Jesus Cristo, o bispo de todos. Por isso, em honra daquele que nos ama, faz-se mister obedecer sem hipocrisia, pois não é a este bispo visível que alguém ilude, mas



é ao invisível que tenta enganar. Tudo quanto se faz neste sentido não se refere à carne, mas a Deus que conhece todo o oculto.

Convém, então, sermos cristãos não só de nome, mas de fato. Ora, há quem tenha o nome do bispo na boca, porém, tudo faz sem ele. Estes tais não me parecem possuir consciência reta, porque não se reúnem com lealdade, segundo o preceito.

Tudo terá um fim. Mas dois termos nos são propostos: a morte e a vida. Com efeito, cada um de nós irá para o próprio lugar. À semelhança de duas moedas, uma de Deus, outra do mundo, também cada qual tem a própria marca inscrita. Assim, os infiéis têm a marca deste mundo, enquanto os fiéis na caridade têm a marca de Deus Pai por Jesus Cristo. Se nossa vontade não estiver inclinada a morrer por ele, à imitação de sua paixão, também sua vida não estará em nós.

**Responsório Sl 99 (100), 2.3.4.5 (R.3c).**

**R. Nós somos o seu povo e seu rebanho.**

<sup>2</sup>Aclamai o Senhor, ó terra inteira, †  
servi ao Senhor com alegria, \*  
ide a ele cantando jubilosos! **R.**

<sup>3</sup>Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, †  
Ele mesmo nos fez, e somos seus, \*  
nós somos seu povo e seu rebanho. **R.**

<sup>4</sup>Entrai por suas portas dando graças, †  
e em seus átrios com hinos de louvor; \*  
dai-lhe graças, seu nome bendizei! **R.**

<sup>5</sup>Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, †  
sua bondade perdura para sempre, \*  
seu amor é fiel eternamente! **R.**

**Todos de pé entoam o canto, e em seguida o presidente proclama o texto bíblico proposto para a meditação do dia.**

**Canto**

*(L. e M.: Frei Luiz Turra)*

***A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós! (2x)***

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra, e a guarda no seu coração.

## **LEITURA** *(Texto Bíblico)*

Do Livro do Êxodo. **19,2-6a**

Naqueles dias, os israelitas,

<sup>2</sup> partindo de Rafidim,

chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam.

Israel armou ali suas tendas, defronte da montanha.

<sup>3</sup> Moisés, então, subiu ao encontro de Deus.

O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse:

'Assim deverás falar à casa de Jacó

e anunciar aos filhos de Israel:

<sup>4</sup> Vistes o que fiz aos egípcios,

e como vos levei sobre asas de águia

e vos trouxe a mim.

<sup>5</sup> Portanto, se ouvirdes a minha voz

e guardardes a minha aliança,

sereis para mim a porção escolhida

dentre todos os povos,

porque minha é toda a terra.

<sup>6a</sup> E vós sereis para mim um reino de sacerdotes

e uma nação santa.

## **Meditação**

**O sacerdote ou o leigo que preside dirige aos fiéis estas palavras ou outras semelhantes:**

Na Igreja cristã, o Senhor Jesus Cristo concedeu, através de seu Espírito Santo, carismas e graças, para a edificação do seu povo. Ele sempre se serviu de mediações, ou seja, de pessoas através das quais, sua vontade e sua ação salvíficas se manifestam e acontecem. Dentre estes carismas e funções, destaca-se o ministério daqueles que exercem o serviço da autoridade a fim de conduzir um povo para Deus. Esse pastoreio tem a dimensão de governo, ação santificadora e ensino. A porção do povo de Deus, que está em Quixadá, será confiada aos cuidados de Aurélio, sucessor dos apóstolos. Em colaboração com este nosso pastor, cabe-nos ouvir a voz do Senhor para guardar o pacto de aliança com Ele, através de uma fiel vivência dos compromissos batismais. O bispo que estará à nossa frente será aquele ungido pela Trindade para nos ajudar a viver o compromisso da obediência ao que o Espírito diz à nossa Igreja local, em comunhão com a Igreja presente em toda a terra. Acolheremos em uma atitude de fé que opera na caridade, o eleito, ungido e enviado até nós, e com ele colaboraremos na construção dessa “Casa” de Deus e para Deus que é a nossa Diocese de Quixadá.

(silêncio)

## Canto

(Irmã Míria T. Kolling)

*Sou bom pastor; Ovelhas guardarei.*

*Não tenho outro ofício, nem terei.*

*Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei!*

1. Maus pastores num dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu.  
Vou sair pelo campo, reunir o que é meu; Conduzir e salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas não de ver o Pastor, rebanho atrás.  
Junto a mim as ovelhas terão muita paz; poderão descansar.

## Preces

**V.** Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces dizendo (cantando) com alegria:

**R.** Lembrai-vos, Senhor da vossa Igreja!

1. Pelo Papa Francisco, pastor universal da igreja de Cristo,  
- para que conduzido pelo Espírito Santo seja sempre firme  
diante das adversidades da missão, rezemos ao Senhor.
2. Por Dom Aurélio, nosso novo pastor,  
- para que, sensível à realidade do seu rebanho  
e em espírito de comunhão e sinodalidade nos conduza  
pelo caminho traçados pelo Bom Pastor, rezemos ao Senhor
3. Por todas as pastorais, movimentos, serviços  
e instituições que fazem a nossa diocese,  
- para que sejam parceiros do bispo na construção  
de uma igreja-comunhão, rezemos ao Senhor.
4. Por todos nós membros desta igreja local,  
- para que conscientes da missão batismal,  
sejamos autênticos colaboradores da missão  
evangelizadora em nossa igreja, rezemos ao Senhor.

## Pai nosso

**V.** Recolhamos agora nossos louvores e pedidos com as palavras do próprio Cristo, e digamos:

**Pai nosso...**

## Oração

Ó Deus todo-poderoso,  
que a vossa Igreja seja sempre aquele povo santo,  
reunido na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo,  
que manifesta ao mundo o mistério da vossa santidade e unidade,  
levando as pessoas à perfeição do vosso amor.  
Por nosso, Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
na unidade do Espírito Santo.

**R. Amém.**

## No fim da celebração do Tríduo:

*Se for o sacerdote:*

O Senhor esteja convosco.

**R. Ele está no meio de nós.**

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**R. Amém.**

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**R. Graças a Deus.**

*Não havendo o sacerdote, conclui-se traçando sobre si o sinal da cruz dizendo:*

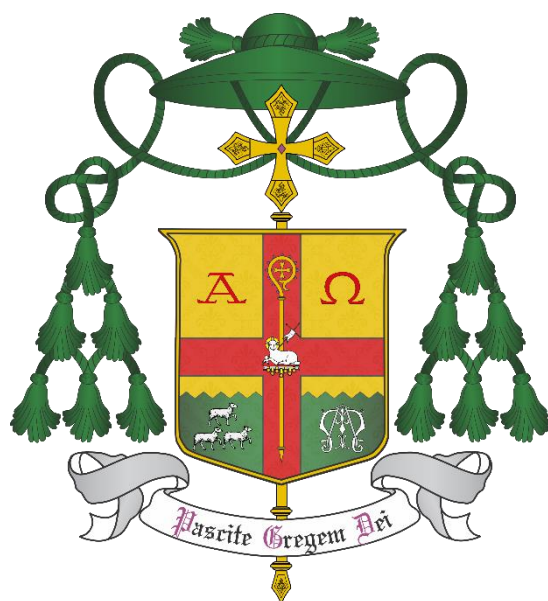
O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.

**R. Amém.**

## Canto

Hino de acolhida a Dom Aurélio, **p. 29.**





## 2º DIA

*“Integrados no edifício que tem como fundamento os apóstolos” (Ef 2,20)*

## Preparação

Em um lugar apropriado colocar em destaque o tema do dia e fotos dos quatro bispos. A equipe de liturgia deve escolher os leitores e preparar-se com os cantos propostos neste subsídio ou escolher outros apropriados que manifestem o caráter celebrativo deste dia. Se o presidente da celebração for sacerdote pode revestir-se de túnica, estola e capa de asperges de cor branca, tomando lugar na sede presidencial; se for um leigo este dirige do ambão.

## Refrão orante

A comunidade reunida, estando todos sentados entoar-se o refrão orante:

*(L. e M. Pe. Zezinho)*

Somos a Igreja do pão  
Do pão repartido, e do abraço e da paz.

Somos a Igreja da paz  
Da paz partilhada, e do abraço e do pão.

Terminado o refrão orante o comentarista acolhe a assembleia com breves palavras e convida os fiéis a entoar o canto, enquanto o presidente dirige-se ao seu local.

## Canto

*(Junior Foggiatto)*

**||: Como Igreja subiremos / o altar do Senhor. :||**

1. Toda a Igreja aqui está, para o encontro com Deus. /  
Ele mesmo o marcou, para nós, filhos seus.
2. Entre nós e o Pai Santo, está Jesus, nosso irmão: /  
mediador, sacerdote, nosso ponto de união.
3. Rezaremos com Cristo, o perfeito louvor, /  
e seremos pro Pai, uma imagem de amor.

## Saudação

**V.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém.

**V.** A graça e a paz na santa Igreja de Deus  
estejam convosco.

**R.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

## Motivação

No segundo dia da sequência do nosso tríduo preparatório para o grande encontro com o nosso novo pastor, refletiremos sobre a sucessão apostólica. Como todos somos passageiros do tempo, não foi diferente com os apóstolos. Com a morte dos primeiros escolhidos, a igreja não poderia interromper a sua missão e por isso, outros seriam escolhidos como sucessores, como acontece até hoje. Esta ação é do Espírito Santo, porém mediada pela igreja. O candidato é eleito, pela autoridade suprema da igreja, o Papa, depois ungido pelo sacramento da Ordem no terceiro grau, como aconteceu com dom Aurélio no dia 15 passado, e depois enviado, conforme festa para a qual nos preparamos com esse tríduo.

Uma vez eleito, o bispo escolhe um lema que inspirará os propósitos da sua missão de pastor, sempre baseado numa inspiração bíblica. Nosso primeiro bispo, Dom Joaquim Rufino tinha como lema: *‘Na caridade de Cristo’*; o lema escolhido por dom Adélio, foi: *“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus”*, e de Dom Ângelo: *“A verdade vos libertará”*. Por sua vez dom Aurélio tem como lema: *“Apascentai o rebanho de Deus”*.

## Oração do Ano Vocacional

**V.** Agradecidos a Deus pelo pastor que nos proveu, continuemos a implorar ao Senhor da Messe que envie santas e fervorosas vocações, rezemos juntos:

**Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os  
pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso  
chamado e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças,  
adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a  
vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio, à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria. Amém!**

## **Escuta da Palavra**

Todos sentados, o leitor dirige-se ao ambão e proclama a leitura, e em seguida recita-se o salmo.

### **LEITURA**

*(Texto da Patrística)*

Dos Sermões de São Fulgêncio de Ruspe, bispo.

*(Sermo 1,2-3: CCL 91 A, 889-890 - Séc. VI)*

*O administrador fiel e prudente*

Pergunta o Senhor, querendo determinar melhor o papel dos servos que colocou à frente do seu povo: Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente de sua família para dar a medida de trigo a todos na hora certa? Feliz o servo que o senhor, ao chegar, encontrar agindo assim! (Lc 12,42-43).

Irmãos, quem é este senhor? Sem dúvida, o Cristo, que disse aos seus discípulos: Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou (Jo 13,13).

E qual a família deste senhor? Evidentemente aquela que o Senhor resgatou das mãos do inimigo e colocou sob o seu poder. Esta família é a santa Igreja católica, que se faz presente por toda a terra com extraordinária fecundidade, gloriando-se de ter sido resgatada pelo sangue precioso do seu Senhor. O Filho do Homem, como ele disse, não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos (Mt 20,28).

Ele é também o bom pastor que deu a vida por suas ovelhas. O rebanho do bom pastor é, portanto, a própria família do Redentor.

Mas quem é o administrador que deve ser fiel e ao mesmo tempo prudente? Mostramos o Apóstolo Paulo, quando diz, falando de si e de seus companheiros: Que todo o mundo nos considere como servidores de Cristo e administradores dos mistérios de Deus. A este respeito, o que se exige dos administradores é que sejam fiéis (1Cor 4,1-2).

Para que nenhum de nós julgue que somente os Apóstolos foram constituídos administradores, e, negligenciando o dever da milícia espiritual, venha a adormecer como servo preguiçoso, infiel e imprudente, o mesmo Apóstolo afirma que os bispos também são administradores: É preciso que o bispo, como administrador da casa de Deus, seja irrepreensível! (Tt 1,7).



Somos, pois, servos do pai de família, somos administradores da casa do Senhor; e recebemos a medida de trigo que havemos de dar-vos.

Se queremos saber qual é essa medida de trigo, também o santo Apóstolo Paulo no-lo indica, dizendo: Conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um (Rm 12,3).

Ao que Cristo chama medida de trigo, Paulo chama medida da fé, para reconhecermos que não há outro trigo espiritual senão o venerável mistério da fé cristã. Esta medida de trigo é que vos damos em nome do Senhor todas as vezes que, iluminados pelo dom da graça espiritual, ensinamos de acordo com a regra da verdadeira fé. E vós recebeis dos administradores da casa do Senhor essa medida de trigo sempre que ouvis dos servos de Deus a palavra da verdade.

### **Responsório Jr 31, 10.11-12ab.13 (R.cf.10d)**

#### **R. O Senhor nos guardará qual pastor a seu rebanho.**

<sup>10</sup> Ouvi, nações, a palavra do Senhor \*  
e anunciai-a nas ilhas mais distantes:  
'Quem dispersou Israel, vai congregá-lo, \*  
e o guardará qual pastor a seu rebanho!' **R.**

<sup>11</sup> Pois, na verdade, o Senhor remiu Jacó \*  
e o libertou do poder do prepotente.

<sup>12a</sup> Voltarão para o monte de Sião, †  
entre brados e cantos de alegria \*

<sup>12b</sup> afluirão para as bênçãos do Senhor: **R.**

<sup>13</sup> Então a virgem dançará alegremente, \*  
também o jovem e o velho exultarão;  
mudarei em alegria o seu luto, \*  
serei consolo e conforto após a guerra. **R.**

**Todos de pé entoam o canto, e em seguida o presidente proclama o texto bíblico proposto para a meditação do dia.**

### **Canto**

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz.  
Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.  
Ele vive, Ele Reina, ele é Deus e Senhor.  
Ele vive, Ele Reina, ele é Deus e Senhor.

## **LEITURA** *(Texto Bíblico)*

Da Carta de São Paulo aos Efésios. **2,19-22**

Irmãos,

<sup>19</sup>Já não sois mais estrangeiros nem migrantes,  
mas concidadãos dos santos. Sois da família de Deus.

<sup>20</sup>Vós fostes integrados no edifício  
que tem como fundamento os apóstolos e os profetas,  
e o próprio Jesus Cristo como pedra principal.

<sup>21</sup>É nele que toda a construção se ajusta e se eleva  
para formar um templo Santo no Senhor.

<sup>22</sup>E vós também sois integrados nesta construção,  
para vos tornardes morada de Deus pelo Espírito.

### **Meditação**

**O sacerdote ou o leigo que preside dirige aos fiéis estas palavras ou outras semelhantes:**

O Senhor e Mestre, Jesus Cristo, confiou aos seus apóstolos e aos sucessores destes que são os bispos, a missão do serviço da autoridade, estando eles à frente do povo resgatado e conquistado pelo preço do sangue do Cordeiro Pascal. Essa condução, tarefa dos servidores da família de Deus, exige a responsabilidade inerente a quem é administrador fiel e jamais um proprietário da casa de Deus. O pastoreio episcopal de Dom Aurélio diz respeito ao cuidado vigilante para que os males e desvios na caminhada sejam sanados e evitados, de modo que o rebanho a ele confiado siga com segurança na fidelidade ao projeto do Senhor. Aquele que vem em nome do Senhor precisa muito de nossa colaboração através da comunhão e participação, na vivência generosa do que cada um, de acordo com sua vocação específica e função, é chamado a ser e fazer. Nosso bispo tem a missão de ensinar a verdade, de ser instrumento para nossa santificação por meio da fé e nos governar na caridade. Deus nos insere profundamente na missão desse nosso pastor. Deixemo-nos cuidar com docilidade e respondamos com generosidade a este cuidado.

**(silêncio)**

### **Canto**

*(Edmilson Aparecido)*

1. Vou sair pelos prados buscando / ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho / de volta sem fome ou temor!

Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos / darei novamente a paz.

*Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida, e te dás em refeição!*

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei. / Noutras pastagens, seguras / pastores fiéis chamarei.

Novo Reino farei do meu povo / rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos a vida / por minhas mãos!

3. Eu conheço as ovelhas que tenho / e todo o rebanho, minha voz. / Se chamo, então, pelo nome / a ovelha virá bem veloz!

Buscarei os cordeiros distantes / e em mim terão forças e amor. / Farei somente um rebanho / e eu mesmo serei o pastor!

## **Preces**

**V.** Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces dizendo (cantando) com alegria:

### **R. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.**

1. Por toda a nossa diocese que se prepara para receber seu novo pastor,

- para que renovando o compromisso batismal e em espírito sinodal, viva com fidelidade sua vocação missionária, rezemos ao Senhor.

2. Pelo nosso novo Pastor Diocesano, Dom Aurélio, chamado a apascentar o rebanho de Deus nesta igreja particular,

- para que conduza com sabedoria o seu rebanho às pastagens do amor e da misericórdia, rezemos ao Senhor.

3. Pelo nosso primeiro bispo, Dom Rufino, hoje junto do Bom Pastor, que com heróica humildade alicerçou esta igreja,

- para que interceda por nós neste novo tempo da nossa diocese e pelos seus sucessores, Dom Adelio e Dom Angelo, rezemos ao Senhor.

4. Por todos os sacerdotes que deixaram suas marcas na história da nossa diocese e que já não se encontram mais conosco,

- para que sejam retribuídos por Deus pela oferta que fizeram de si mesmos na missão evangelizadora desta porção do povo de Deus, rezemos ao Senhor.

## **Pai nosso**

Mais uma vez louvemos a Deus e roguemos com as mesmas palavras de Cristo:

**Pai nosso...**

## **Oração**

Ó Deus, vós estabeleceste a Igreja santa edificada sobre o fundamento dos Apóstolos, tendo por pedra angular o próprio Cristo Jesus. Concedei ao povo reunidos em vosso nome que vos adore, vos ame, vos siga, e se transforme em templo da vossa glória, até que, tendo-vos à frente, chegue à cidade celeste. Por nosso, Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**R. Amém.**

## **No fim da celebração do Tríduo:**

*Se for o sacerdote:*

O Senhor esteja convosco.

**R. Ele está no meio de nós.**

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**R. Amém.**

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**R. Graças a Deus.**

*Não havendo o sacerdote, conclui-se traçando sobre si o sinal da cruz dizendo:*

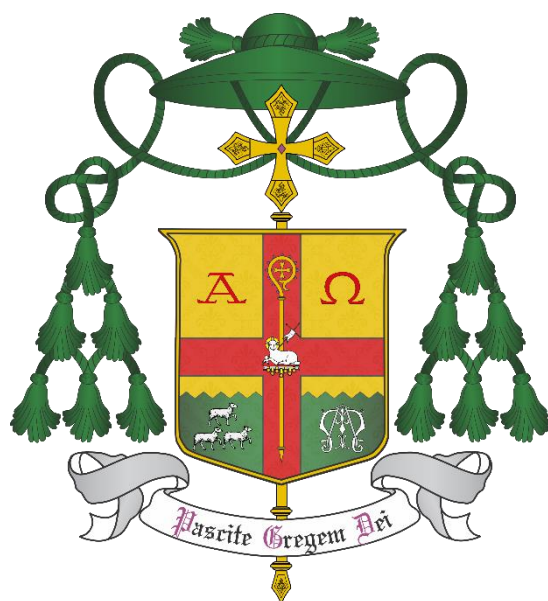
O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

**R. Amém.**

## **Canto**

Hino de acolhida a Dom Aurélio, p. **29**.





**3° DIA**

*"Apascentai o rebanho de Deus" (1Pd 5,2)*

## Preparação

Em um lugar apropriado colocar em destaque o tema do dia, a foto de Dom Aurélio e imagens das insígnias episcopais: anel, cruz peitoral, mitra e báculo. A equipe de liturgia deve escolher os leitores e preparar-se com os cantos propostos neste subsídio ou escolher outros apropriados que manifestem o caráter celebrativo deste dia. Se o presidente da celebração for sacerdote pode revestir-se de túnica, estola e capa de asperges de cor branca, tomando lugar na sede presidencial; se for um leigo este dirige do ambão.

## Refrão orante

A comunidade reunida, estando todos sentados entoar-se o refrão orante:

*(L. Frei Telles Ramon, O. de M. / M.: Wallison Rodrigues)*

Eu venho, Senhor, pra fazer tua vontade. Eu venho, Senhor!

Eu venho, Senhor, pra fazer tua vontade. Eu venho, Senhor!

Tua lei está guardada em meu coração.

Eu venho, Senhor, pra fazer tua vontade.

Terminado o refrão orante o comentarista acolhe a assembleia com breves palavras e convida os fiéis a entoar o canto, enquanto o presidente dirige-se ao seu local.

## Canto

*(L. e M. José Freitas Campos)*

**||: Ó Pai somos nós o povo eleito, / que Cristo veio reunir. :||**

1. Pra viver a sua vida, aleluia! / o Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia! / o Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra anunciar o Evangelho, aleluia! / o Senhor nos enviou, aleluia!
4. Pra servir na unidade, aleluia! / o Senhor nos enviou, aleluia!
5. Pra celebrar a sua glória, aleluia! / o Senhor nos enviou, aleluia!

## Saudação

**V.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Amém.

**V.** A paz, a caridade e a fé,  
da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor,  
estejam convosco.

**R.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

## Motivação

“*Apascentai o rebanho de Deus*”. (1Pd. 5,2)

Com o lema episcopal do nosso bispo diocesano, concluímos hoje o tríduo preparatório da sua chegada entre nós. Explicaremos um pouco o significado das insígnias do bispo, ou seja: o anel, a cruz peitoral, a mitra e o báculo.

*O ANEL:* Em todos os tempos e povos o anel personificou o símbolo de autoridade e dignidade. Ele é na mão, o que a coroa é na cabeça. Ele traz para o bispo estas mesmas características. Também é um símbolo da aliança espiritual que une o bispo à sua igreja. É usado na mão direita, pois é com esta mão que o pastor abençoa as suas ovelhas; é símbolo do seu casamento com a igreja e de sua fidelidade à Esposa de Cristo.;

*A CRUZ PEITORAL:* Outro símbolo é a cruz peitoral, cujo uso vem do século XIII, e que geralmente, contém em seu interior a relíquia dos santos mártires. Pendente dos ombros do bispo, está constantemente diante dele, e serve para lembrá-lo a todo instante, de Cristo Senhor Nosso, que morreu por ele no calvário;

*A MITRA:* Desde o Antigo Testamento vemos o costume dos Sumos Sacerdotes portarem uma cobertura para a cabeça, onde há uma referência aos filhos de Aarão: “Depois mandou que se aproximassem os filhos de Aarão e os revestiu de túnicas e de cinturas, pondo-lhes também mitras nas cabeças, como o Senhor lhes tinha ordenado” (Lv. 8,13). A cor da mitra é geralmente branca significando a pureza do Pastor e sua missão de ser cabeça da igreja que lhe é confiada. O bispo abençoa com a cabeça recoberta com a mitra, pois executa uma missão que é divina.

*O BÁCULO:* Símbolo do ofício do Bom Pastor, que guarda e acompanha com solicitude o rebanho que lhe foi confiado pelo Espírito Santo. O Báculo foi usado desde os primeiros séculos do cristianismo. Este bastão pastoral deriva do cajado que usavam os viajantes.

## Oração do Ano Vocacional

**V.** Agradecidos a Deus pelo pastor que nos proveu, continuemos a implorar ao Senhor da Messe que envie santas e fervorosas vocações, rezemos juntos:

**Senhor Jesus,**  
**enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,**  
**que fazeis os corações arderem e os**  
**pés se colocarem a caminho,**

**ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.**

**Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.**

**Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.**

**Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!**

## **Escuta da Palavra**

Todos sentados, o leitor dirige-se ao ambão e proclama a leitura, e em seguida recita-se o salmo.

### **LEITURA**

*(Texto da Patrística)*

Da Carta aos Efésios, de Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir

*(Nn. 2,2-5,2: Funk 1, 175-177 - Séc. I)*

*Na concórdia da unidade*

De todos os modos vos convém glorificar a Jesus Cristo que vos glorifica, para que, perfeitamente unidos na obediência, sujeitos ao bispo e ao presbitério, vos santifiqueis em tudo.

Não vos dou ordens, como se fosse alguém. Mesmo carregado de cadeias por causa do nome de Cristo, ainda não sou perfeito em Jesus Cristo. Só agora começo a ser discípulo e vos falo como a condiscípulos. Eu é que deveria ser ungido por vossa fé, exortações, paciência, serenidade. A caridade, porém, não me permite calar a vosso respeito; resolvi por isto adiantar-me e exortar-vos a serdes bem unidos ao pensamento de Deus. Jesus Cristo, nossa vida inseparável, é o pensamento do Pai, da mesma forma como os bispos, em toda a extensão da terra, são o pensamento de Jesus Cristo.

Convém, pois, que vos encontreis com o pensamento do bispo, como aliás já o fazeis. Na verdade, vosso inesquecível presbitério, digno de Deus, está unido ao bispo como as cordas à cítara. Deste modo, em vosso consenso e caridade, ressoa Jesus Cristo. Cada um de vós, igualmente, forme um coro, uníssonos na concórdia, recebendo a melodia de Deus na unidade, para cantardes a uma só voz por Jesus Cristo ao Pai. Este vos ouvirá e reconhecer-vos-á por vossa atitude como membros de seu Filho. É, na verdade, útil para vós estar na imaculada unidade, a fim de que participeis sempre de Deus.

Se eu, em tão curto tempo, fiz tão grande amizade, não humana mas espiritual, com vosso bispo, como vos considero felizes por lhe estardes unidos à semelhança da Igreja a Jesus Cristo e como Jesus Cristo ao Pai; para que de tudo resulte a unidade! Ninguém se engane: se alguém não estiver junto do altar, ficará privado do pão de Deus. Se a oração de um ou dois tem tamanha força, quanto mais a oração do bispo e de toda a Igreja!

**Responsório Sl 22 (23),1-3a. 3b-4. 5. 6 (R. 1)**

**R. O Senhor é o pastor que me conduz,  
não me falta coisa alguma.**

<sup>1</sup> O Senhor é o pastor que me conduz;\*  
não me falta coisa alguma.

<sup>2</sup> Pelos prados e campinas verdejantes\*  
ele me leva a descansar.

Para as águas repousantes me encaminha,\*

<sup>3a</sup>e restaura as minhas forças. **R.**

<sup>3b</sup> Ele me guia no caminho mais seguro,\*  
pela honra do seu nome.

<sup>4</sup> Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,\*  
nenhum mal eu temerei.

Estais comigo com bastão e com cajado,\*  
eles me dão a segurança! **R.**

<sup>5</sup> Preparais à minha frente uma mesa,\*  
bem à vista do inimigo;  
com óleo vós ungis minha cabeça,\*  
e o meu cálice transborda. **R.**

<sup>6</sup> Felicidade e todo bem hão de seguir-me,\*  
por toda a minha vida;  
e, na casa do Senhor, habitarei\*  
pelos tempos infinitos. **R.**

Todos de pé entoam o canto, e em seguida o presidente proclama o texto bíblico proposto para a meditação do dia.

## Canto

(L. e M.: Frei Luiz Turra)

*A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós.*

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

## LEITURA

(*Texto Bíblico*)

Da Primeira Carta de São Pedro. **5,1-4**

Caríssimos,

<sup>1</sup>exorto aos presbíteros que estão entre vós,  
eu, presbítero como eles,

testemunha dos sofrimentos de Cristo

e participante da glória que será revelada:

<sup>2</sup>Sede pastores do rebanho de Deus, confiado a vós;  
cuidai dele, não por coação, mas de coração generoso;  
não por torpe ganância, mas livremente;

<sup>3</sup>não como dominadores daqueles que vos foram confiados,  
mas antes, como modelos do rebanho.

<sup>4</sup>Assim, quando aparecer o pastor supremo,  
recebereis a coroa permanente da glória.

## Meditação

O sacerdote ou o leigo que preside dirige aos fiéis estas palavras ou outras semelhantes:

A unidade da Igreja se constrói na comunhão e na participação. Somos muitos, mas formamos um só corpo. A diversidade é o motor da unidade e, sem unidade, a diversidade é dispersão e confusão. As maravilhosas figuras de linguagem usadas por Santo Inácio de Antioquia nos colocam diante da sinfonia musical, onde vários instrumentos são diferentes, mas tocam a mesma melodia em grande harmonia. O bispo está à frente desta sinfonia (todos em torno de um mesmo som) como um maestro que conduz, vigilante para que não haja dissonâncias nem instrumentos desafinados. Esta harmonia da comunhão e da participação tem em vista a unidade, chamada a refletir o mistério da Trindade Santíssima: Pessoas distintas que são um



só Deus. O bispo que estará à nossa frente tem uma grande missão de condutor e sua responsabilidade em dar um testemunho exemplar, exige de todos nós uma colaboração generosa que brota da nossa convicção que a Igreja Católica e Apostólica é uma família, onde o itinerário por ela percorrido vai acontecer no diálogo sincero e na obediência da fé. Em seus sermões, um certo autor africano anônimo, do século VI afirmou algo de grande importância sobre a Igreja: “Esta é a casa de Deus, edificada com pedras vivas. Nela, o Eterno Pai gosta de morar, nela seus olhos jamais devem ser ofendidos pelo triste espetáculo da divisão entre seus filhos”.

*(silêncio)*

## **Canto**

*(L. e M.: Reginaldo Veloso)*

**Vós sois meu pastor, ó Senhor, /  
nada me faltará, se me conduzis.**

1. Em verdes pastagens me leva a repousar. /  
Em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.
2. Por justos caminhos, meu Deus vem me guiar. /  
De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar!
3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei, /  
seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.
4. Me preparais a mesa, perante o opressor, /  
me perfumais a frente, minha taça transbordou.
5. Felicidade e amor, sem fim, me seguirão, /  
um dia em vossa casa, meus dias passarão.

## **Preces**

**V.** Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces dizendo *(cantando)* com alegria:

**R.** Apascentai Senhor, o vosso rebanho.

1. Pela igreja de Deus,  
- para que inspirada no Cristo Transfigurado,  
seja sinal iluminador do seu povo,  
rumo ao Reino definitivo, rezemos ao Senhor.
2. Pelo nosso 4º pastor diocesano, Dom Aurélio,  
- para que o Espírito Santo que o escolheu

para pastorear o rebanho na igreja particular de Quixadá,  
o assista em todas as suas ações e decisões  
na sua missão evangelizadora, rezemos ao Senhor.

3. Pelo encerramento da Jornada Mundial da Juventude em Portugal,  
pelos jovens do mundo inteiro e em particular da nossa Diocese,

- para que assumam com fervor a sua missão  
de serem protagonistas de uma nova história  
na vivência e anúncio do Reino definitivo, rezemos ao Senhor

4. Por todo o clero da nossa diocese,

- para que em plena comunhão com o seu pastor  
e com o povo de Deus, seja sinal evidente  
de unidade e sinodalidade, rezemos ao Senhor.

## **Pai nosso**

Digamos agora, todos juntos, a oração que Cristo nos entregou como modelo de toda oração: **Pai nosso...**

## **Oração**

Ó Deus, pastor eterno dos fiéis,  
que governais com amor a vossa Igreja  
por diversos ministérios,  
dai que vosso servo Aurélio, colocado a frente do vosso povo,  
presida em nome de Cristo o rebanho de que é pastor,  
sendo mestre fiel da doutrina, sacerdote da santa liturgia  
e servidor daqueles que governa.

Por nosso, Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
na unidade do Espírito Santo.

**R. Amém.**

## **No fim da celebração do Tríduo:**

**Se for o sacerdote:**

O Senhor esteja convosco.

**R. Ele está no meio de nós.**

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**R. Amém.**

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**R. Graças a Deus.**

**Não havendo o sacerdote, conclui-se traçando sobre si o sinal da cruz dizendo:**

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.

**R. Amém.**

## **Canto**

### **HINO DE ACOLHIDA A DOM AURÉLIO**

*(L. e M: Lucas Soares, Felipe Sampaio, Wendson da Silva, Carmem Silvia e Jarlene Alves)*

1. Cantemos ao Senhor um canto novo,  
Ergamos ao Senhor nosso louvor  
Pela graça de ter-nos alcançado  
Um pastor segundo seu Amor.

**Cantemos louvores a Cristo,  
Entoemos com grande fervor:  
Bendito aquele que vem,  
aquele que vem  
“Apascentar o rebanho do Senhor!”  
(1Pd 5,2)**

2. Aurélio, o teu nome é resposta  
Da oração suplicante do Sertão.  
À Trindade louvemos, bem unidos,  
Que ao céu chegue a nossa gratidão.

3. Neste chão, nesta terra dos  
monólitos,  
O Pastor vela pela sua grei.  
Dom Aurélio, o rebanho há de guiar  
E mostrar-lhe o Senhor, a sua Lei.

4. Como Igreja sinodal aqui viemos  
Acolher-te, Dom Aurélio, te saudar,  
E exprimindo o viver e agir da Igreja  
Junto a ti nossa missão realizar.

5. De vosso trono de glória vos  
pedimos  
Ó Jesus, ó Maria e São José,  
Velai por nossa Igreja Diocesana  
Acrescendo em nós o dom da fé.

6. A Maria, Rainha do Sertão  
Imploramos em prece e com fervor:  
Que guarde sob a sua proteção  
As ovelhas com seu bispo, bom  
pastor.

7. Da serra ao Sertão, clama um só  
canto,  
Um só hino ressoa com amor  
A Igreja de Cristo em Quixadá  
Alegre acolhe o seu novo Pastor!







Diocese de  
**Quixadá**